

Despertar para a Vida

Acordamos todas as manhãs. Para alguns, o acordar é apenas abrir os olhos e colocar-se em movimento. Não despertam para a vida. Saem de suas camas carregando os sonhos nas costas e não no coração. Não produzem, não criam, não têm metas em suas vidas e tampouco projetam seus passos. São parasitas em uma sociedade que nem sempre os recebe de portas abertas.

Por outro lado, existem os que fazem dos sonhos combustível de sua jornada, anseiam por condições melhores, e buscam-nas. Ao invés de barreiras, enxergam os obstáculos como momentos de crescimento. Sabem que, de braços cruzados, não é possível agarrar as oportunidades da vida. “São bois, mas não são boiada”, conforme preconiza Chico Buarque em sua obra Fazenda Modelo.

Entre estes e aqueles, a diferença existente entre o espectador e o protagonista: um aplaude, o outro atua. No caso da vida, ainda são muitos os que simplesmente vão, atestando sua incapacidade de promover o espetáculo. Alguns constroem a história, sua história. Outros agem como a canção do famoso compositor popular Zeca Pagodinho: “Deixa a vida me levar...”. São folhas mortas no rio de sua existência.

Existem bons exemplos a seguir. O próprio Zeca Pagodinho atua de maneira belíssima em sua comunidade. No bairro onde nasceu, fornece amparo financeiro e estrutural para o desenvolvimento de escolas de música que tiram as crianças da marginalidade e as direcionam para um caminho digno. Também Nelson Mandela, que aniversariou esta semana, fez de sua vida uma referência, lutando pela paz por meio do reconhecimento da igualdade de direitos a negros e brancos na África do Sul. A grande festa em sua homenagem foi ínfima, se comparada à sua contribuição ao mundo.

Não importa nossa área de atuação e nem o alcance de nossas decisões. Fundamental é a vontade, a gana e a disposição que devemos embutir em nosso espírito para que, a cada dia, acordar não seja apenas um ato biológico, mas sim um despertar para a vida, acrescentando a ela uma contribuição que não se apagará no tempo.

Autor: *Christiano da Cruz*
(adaptado do original)